

SÃO PAULO URBANISMO

GABINETE DO PRESIDENTE

SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO - CONCURSO PÚBLICO 001/2014

TERMO DE CONVOCAÇÃO Nº 035

A São Paulo Urbanismo – SP-Urbano, no uso de suas atribuições legais, torna pública a convocação do candidato habilitado, obedecendo à rigorosa ordem classificatória, conforme as instruções constantes do Edital de Abertura de Inscrições, publicado no Diário Oficial da Cidade -DOC de 07/08/2014 e Homologação dos Resultados, publicada no DOC de 20/01/2015, para o(s) cargo(s) a seguir:

Código/ Cargo	Nome do Aprovado	Classificação	Nº Inscrição
002 - Assistente Administrativo	PAULA DE ANDRADE MARTINS PEREIRA	16º(geral)	01.00092-6

O candidato deverá se apresentar ao Núcleo de Recursos Humanos, na sede da São Paulo Urbanismo – SP-Urbano, à Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 151-B - Centro – São Paulo – SP, no dia 24/04/2018, às 10h00, para firmar Termo de Interesse ou não pela admissão, bem como para coleta das digitais no Cartão de Autenticação Digital – CAD e entrega das fotos e documentos exigidos no item 3 do Capítulo II. Das Inscrições, do Edital de Abertura de Inscrições do referido Concurso Público 001/2014.

Conforme item 1.11.1 do Capítulo XIII. Da Contratação, do mesmo Edital, o não comparecimento, no prazo estabelecido, implicará na exclusão e desclassificação do candidato aprovado, em caráter irrevogável e irretratável do Concurso Público.

EDITAIS

DESESTATIZAÇÃO E PARCERIAS

GABINETE DO SECRETÁRIO

PROCESSO 2017-0.104.034-0

Extrato de Ata da 8ª reunião do CNDP realizada aos quinze de março de 2018, às onze horas, no Viaduto do Chá, 15, 5º andar, na capital do Estado de São Paulo.

Participantes: o Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias, Rodrigo Pirajá Wienskowski, representando o Secretário Municipal de Desestatização e Parcerias, o Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Justiça, Vladimir de Souza Alves, representando o Secretário Municipal de Justiça, e a Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Relações Internacionais, Jéssica Souza de Brito, representando o Secretário Municipal de Relações Internacionais, o Secretário Municipal de Mobilidade e Transportes, Sérgio Avelleda, o Assessor Técnico da Secretaria Municipal da Fazenda, Carlos Eduardo Schad, o Diretor Presidente da SP Negócios, Juan Quiros, a Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias, Silvana Léa Buzzi, o Chefe da Assessoria Técnico-Jurídica da Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias, Victor Teixeira de Albuquerque, a Presidente da São Paulo Parcerias S.A., Ana Beatriz Figueiredo de Castro Monteiro, o Diretor da São Paulo Parcerias S.A., Eduardo Pacheco, o gerente da São Paulo Parcerias S.A., Victor Sellin, e os Assessores da São Paulo Parcerias S.A., Antonio Franco Ravioli e Maria Isabela Meloncin. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Rodrigo Pirajá Wienskowski e secretariados pelo Sr. Vladimir de Souza Alves.

Itens discutidos: Procedimento Preliminar de Manifestação de Interesse (PPMI) para apresentação de subsídios preliminares para a estruturação de parceria com a iniciativa privada para a gestão, modernização e fiscalização do serviço de estacionamento rotativo pago nas vias e logradouros públicos do Município de São Paulo e a apresentação da modelagem preliminar do projeto de concessão do Terminal de Ônibus Princesa Isabel.

Síntese das discussões:

Após a apresentação do projeto, os Conselheiros aprovaram a publicação do PPMI que visa o recebimento de subsídios para gestão, modernização e fiscalização do serviço de estacionamento rotativo pago na cidade de São Paulo.

Após debates e esclarecimentos os conselheiros aprovaram a publicação da primeira consulta pública referente ao projeto de concessão do Terminal de Ônibus Princesa Isabel. Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião.

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2018 - SMDP

Aviso da Comissão de Avaliação Preliminar SEI 6071.2018/0000102-2 - A Comissão de Avaliação Preliminar (CAP), no uso das competências previstas no Edital de Chamamento Público nº 04/2018, deliberou favoravelmente à solicitação de prorrogação do prazo para entrega dos subsídios pelos interessados, definindo, como novo prazo, o dia 21 de junho de 2018.

Comunicado: reunião com interessado

SEI 6071.2018/0000102-2 - Atendendo à solicitação da empresa Tecnologia Agto, nos termos do subitem 2.2. do Edital de Chamamento Público nº04/2018 da SMDP (PPMI Estacionamento Rotativo Pago), a Comissão de Avaliação Preliminar comunica que será realizada reunião com a referida empresa, no dia 24 de abril de 2018, às 15h, na São Paulo Parcerias (Rua Libero Badaró, 293 – 9º andar). Solicita-se pontualidade, pois haverá outras reuniões na sequência. Os nomes dos participantes na reunião deverão ser enviados até às 12h do dia anterior à reunião.

SEGURANÇA URBANA

GABINETE DO SECRETÁRIO

COMUNICADO

ESTIMATIVA DE CONSUMO PARA REGISTRO DE PREÇO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA, nos termos do Decreto 56.144, Art. 6º, inciso I, c.c. Art. 7º, inciso I, CONVIDA os Órgãos e Entidades da Administração Municipal, interessados em participar na estimativa de consumo para aquisição de **Registro de Preços para Aquisição de Bota Preta Cano Curto – Borzequim**, conforme Termo de Referência anexo.

Os Órgãos interessados deverão enviar sua previsão de consumo, devidamente justificada e assinada pela Autoridade Competente, para o e-mail: gcmlgistica@prefeitura.sp.gov.br até a data de 07/05/2018.

Maiores esclarecimentos, entrar em contato no telefone: (11) 3208.0811.

ANEXO: TERMO DE REFERENCIA

Objeto: Registro de preço para aquisição de peças de uniformes, tipo bota cano curto - borzequim, para o efetivo da Guarda Civil Metropolitana.

Descrição detalhada: Bota preta de cano curto - borzequim - Código BEC: 2956977 - Aquisição de vestuário em geral.

Forma: conforme tabela 2 (tamanho M) da NBR ISO 15159:2008, deverá ser larga e alta no dorso do pé (perímetro), não devendo apertar nenhuma parte do pé do usuário quando em uso, sendo aceitável tolerância (1/2) ponto maior do que o

normal (comprimento), proporcionando assim um conforto a mais ao usuário;

Gáspea: couro vacum, flor integral hidrofugada, acabamento com estampa pólvora lisa, cor preta, espessura 1,7 a 1,9 mm, classificação de 4º ou 5º, união nas peças do cano através de 2 (duas) costuras, o padrão de chanfrado deverá obedecer as espessuras conforme orientado na figura 4, forrada em não tecido de fibra curta, absorvente composto de poliéster com tratamento anti-fungo e anti-bactéria, com gramatura mínima 225 g/m2 e espessura mínima de 1,9 mm ;

Lingueta: sistema solidária (língua semi-fole), costurada na face interna do cabedal e gáspea, em couro macio em napa soft batida, na cor preta, espessura 1,0 mm a 1,2 mm com resistência mínima de 30 N com costura conforme figura 3A para fixação da espuma de poliuretano com espessura de 8 mm e densidade 33 Kg/m3 , forro na cor grafite, dublado com manta em não tecido de alta absorção, com adesivo respirável, proporcionando alta permeabilidade ao vapor de umidade.

Peças lingueta
As partes das peças que ficam sobpostas deverão ter bordas chanfradas com rebaixo (zero) e, as que sobrepõem, com chanfro esquinado (fio) preservando parte do "carnal" e a resistência do material;

– Informações de chanfro
Ilhoses: deverá ter 8 (oito) ilhoses por pé, em latão na cor preta, nº 51, com pé medindo 7 mm, furo 4,5 mm e cabeça 10 mm, redondo e mais 4 (quatro) ilhoses de gancho por pé, em zamac na cor preta;

Biqueira: em material termoplástico fundido e pré-moldado na região da gáspea com espessura mínima de 0,8 mm ;

Palmilha de montagem: Têxtil, com 2,5mm a 4,5mm de espessura, constituída por fibras 100% poliéster em múltiplas camadas, flexíveis, resistentes a perfuração mínima de 1100 N , conforme norma ABNT NBR ISO 20344:2008, montada pelo sistema strobrel, abrangendo 100% da planta do calçado ;

Figura 7 - Palmilha de construção tecido resistente a perfuração

Palmilha de limpeza (sobre palmilha): palmilha com base em PU poliéster de alto desempenho, podendo ser lavável e higienizável, com espessura mínima de 2 a 3 mm no ponto A, 4 a 5 mm no ponto B e 6,5 a 7,5 mm no ponto C, revestida em tecido de poliéster na cor preta onde a junção entre as partes referentes à dublagem do tecido com a base de PU não pode separar com o uso;

Quantidade: 01 (um) par de palmilhas em cada par de calçado;

Contraforte: termoplástico, como base suporte em não tecido, impregnado por resinas termoplásticas com recobrimento de adesivo hot melt em ambos os lados. Em formato anatômico e conformado termicamente, devendo possuir espessura 1,4 a 1,6 mm, o mesmo deverá ser chanfrado a fim de melhor acabamento interno;

Contraforte Cordão (atacador): Composição em poliéster na cor preta, formato rolo com enchimento de algodão e ponteiros resinados longos;

Taloneira: reforço traseiro, couro vacum, flor integral hidrofugada, acabamento com estampa pólvora lisa, cor preta, espessura 1,7 a 1,9 mm, classificação de 4º ou 5º unida ao cano e colarinho através de 2 (duas) costuras: 120 mm para o número 40, adequar para números maiores e menores se necessário;

Cano e Ferradura: Vaqueta de flor integral estampa pólvora hidrofugada 1,7mm a 1,9mm unidas nas demais peças através de 2 (duas) costuras; O cano deverá ter internamente, forro com tratamento antimicrobiano, na cor grafite, com sistema DRY de alta absorção a umidade e grande resistência a abrasão, 100% poliéster com multifilamento 2D dublado com manta em não tecido de alta absorção, com adesivo respirável, proporcionando alta permeabilidade ao vapor de umidade ;

Suador: em não tecido de fibra curta, absorvente composto de poliéster com tratamento anti-fungo e anti-bactéria, com gramatura mínima 225 g/m2, espessura 1,9 mm, o mesmo deverá ser fixado no forro do cano através de costura em zig-zag ;

Vista Cano: confeccionado em tecido de 90% poliamida e 10% poliéster, na cor preta, com tratamento hidro-repelente dublado com manta em não tecido de alta absorção gramatura de mínimo 400 g/m2, o adesivo utilizado na dublagem deve ser respirável, proporcionando alta permeabilidade ao vapor de umidade, deve ser utilizado entretela em lona crua para melhor estrutura e aspecto visual do calçado, a sobreposição das peças deverão obedecer às marcações de sobreposição;

Colarinho: o design do colarinho deve ter 3 (três) gomos com distância entre os gomos de 15 mm, confeccionado em tecido de 90% poliamida e 10% poliéster, na cor preta, com tratamento hidro-repelente dublado com manta em não tecido de alta absorção gramatura de mínimo 400 g/m2, o adesivo utilizado na dublagem deve ser respirável, proporcionando alta permeabilidade ao vapor de umidade.

Colarinho e Vista do colarinho
A altura do cano será conforme tabela expressa em milímetros, medindo-se da parte interna (centro do calcanhar) do cano até a parte mais alta, próxima ao último ilhós, com a palmilha de limpeza;

Solado e salto: Solado antiderrapante de injeção direta bidensidade e bicomponente com entressola em poliuretano poliéster baixa densidade e camada compacta em TPU com excelentes propriedades de conforto e durabilidade;

A primeira camada (entressola), macia e leve, deverá ter no mínimo 0,4 g/cm3 de densidade e no mínimo 2 mm de espessura de massa.

A segunda camada (solado), camada compacta em TPU, com excelentes propriedades de conforto e durabilidade deverá ser resistente à abrasão, objetos cortantes e perfurantes, e ter mínimo 1,0 g/cm3 de densidade e mínimo 2 mm de espessura de massa, com antiderrapantes mínimo 6,0 mm de espessura total entre as duas camadas compacta + entressola;

Salto: medindo no mínimo 20,0 mm de espessura (excluído o antiderrapante), e com sistema de amortecimento de impacto na região do calcanhar, devendo atender no mínimo 20 J de absorção de energia no calcanhar;

Condições Técnicas
Da confecção:

Ser confeccionada em vaqueta de flor integral hidrofugada estampa pólvora lisa, de espessura 1,7 a 1,9 mm, com acabamento na cor preta, curtida ao cromo, de boa qualidade, couro com classificação de 4º ou 5º, a peça gáspea não poderá conter nenhum defeito natural do couro em sua parte frontal, superior e lateral, bem como ser isenta de cortes, cicatrizes, calosidades, picadas, manchas, sinais de parasitas, chifradas ou outros defeitos que prejudiquem a qualidade, a apresentação e ao bom aspecto da confecção;

Serão utilizadas para costuras as seguintes linhas:
Linhas: de nylon na cor preta, superior nº 30 e inferior nº 40;

Agulha: utilizada no pesponto, será a de nº 120-ponta de lança com corte direito ou esquerdo;

Pontos: a quantidade a ser empregada será de aproximadamente 4 pontos por cm;

Da identificação:
Devem constar no solado, numeração do calçado, marca do fabricante, lote, data de fabricação;

O fabricante deve inserir no pé direito etiqueta TAG com instruções de uso e conservação.

Medidas: As medidas deverão corresponder aos quadros de mensurações em anexo.

Da Matéria prima
Couro cabedal
O couro deverá satisfazer as seguintes características:
Físicas e mecânicas

Espessura	1,7 a 1,9 mm
Couro cabedal força mínima de resistência ao rasgamento	Mín 120 N
Permeabilidade e coeficiente de vapor de água	- Permeabilidade ao vapor de água deve ser no mínimo 0,8 mg / (cm².h) - O Coeficiente do vapor de água deve ser no mínimo 15 mg/cm².
Teor de óleos e graxas	8,0 a 12,0 %

7.1.1.2. Químicas:

Teor de cromo - VI	Não deve ser detectado cromo VI
Valor do pH e Cifra diferencial	- pH: Mín. 3,2 - Cifra diferencial: Máx 0,7 somente para pH menor que 4.

7.1.2 Colarinho:

Composição	Tecido de 90% poliamida e 10% poliéster, na cor preta, com tratamento hidrorrepelente dublado com manta em não tecido de alta absorção.
Gramatura	Mínimo 400g/m²
Resistência ao rasgamento	Mín 15N
Permeabilidade e coeficiente de vapor de água	- Permeabilidade ao vapor de água deve ser no mínimo 2,0 mg / (cm².h) - O Coeficiente do vapor de água deve ser no mínimo 20 mg/cm²

Forração:

Forro Cano:

Gramatura	200 – 270 g/m²
Resistência à abrasão do forro não deve apresentar furos antes que o número de ciclos seja concluído	A seco: 25.600 ciclos A úmido: 12.800 ciclos
Permeabilidade e coeficiente de vapor de água	- Permeabilidade ao vapor de água deve ser no mínimo 2,0 mg / (cm².h) - O Coeficiente do vapor de água deve ser no mínimo 20 mg/cm²
Não tecido de fibra curta composto de poliéster	Com tratamento Anti-fungo e anti-bactéria

Forro Gáspea e Suador:

Gramatura	225 – 275 g/m²
Espessura	Mínimo 1,9 mm
Resistência à abrasão do forro não deve apresentar furos antes que o número de ciclos seja concluído	A seco: 25.600 ciclos A úmido: 12.800 ciclos
Permeabilidade e coeficiente de vapor de água	- Permeabilidade ao vapor de água deve ser no mínimo 2,0 mg / (cm².h) - O Coeficiente do vapor de água deve ser no mínimo 20 mg/cm²
Não tecido de fibra curta composto de poliéster	Com tratamento Anti-fungo e anti-bactéria

Palmilha de montagem:

Composição	Têxtil resistente à perfuração constituída por fibras 100% poliéster em múltiplas camadas, flexíveis.
Espessura	2,5mm a 4,5mm
Absorção e desorção de água	Absorção: Mínimo 70mg/cm² Dessorção: Mínimo 80%
Resistência abrasão da palmilha de montagem	Mín. 4000 ciclos sem danos.
Calçado resistência a penetração	Mínimo 1.100 N

Palmilha de limpeza:

Composição	Palmilha com base em PU poliéster revestida em tecido de poliéster na cor preta.
Espessura	Mínima: Ponto A: 2 a 3 mm Ponto B: 4 a 5 mm Ponto C: 6,5 a 7,5 mm

Ilhoses e gancho:

Ilhós de Gancho	Quantidade: Deverá ter 4 (quatro) ilhoses por pé, na cor preta fixado por rebite.
	Composição: Zamac
Ilhós circular	Quantidade: Deverá ter 8 (oito) ilhoses por pé, na cor preta, Dimensional nº 51, com pé medindo 7 mm, furo 4,5 mm.
	Composição: latão

Solado:

Composição	Solado antiderrapante de injeção direta bidensidade e bicomponente com entressola em poliuretano poliéster baixa densidade e camada compacta em TPU.
Espessura e densidade primeira camada (entressola)	Densidade: Mínimo 0,4 g/cm³. Espessura: Mínimo 2,0 mm de espessura de massa; Densidade: mínimo 1,0 g/cm³.
Espessura e densidade segunda camada (sola compacta)	Espessura: mínimo 2,0 mm de massa, com antiderrapantes. Total das camadas compactas e entressola, mínimo 6,0 mm;
Espessura do Salto	Mínimo 20,0 mm de altura (excluído o antiderrapante).
Resistência a abrasão	Máximo 150 mm²
Resistência à flexão de 30.000 ciclos (Incisão inicial de 2,0 mm)	Máximo: 4 mm

Calçado Completo:

Absorção de energia na região do salto	Mínimo: 20 J
----------------------------------------	--------------

Da tabela de medidas

Forma: A bota obedecerá a Tabela 2 (tamanho M) da NBR ISO 15159:008;

	Incremento	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
Comprimento	6,666	239,8	246,4	253,1	259,7	266,4	273,1	279,7	286,4	293,0	299,7
Perímetro	5	235	240	245	250	255	260	265	270	275	280

Altura do cano: será expresso em milímetros, medindo-se da parte interna (centro do calcanhar) do cano até a parte mais alta, próxima ao último ilhós, com a palmilha de limpeza.



Figura 1 imagem meramente ilustrativa

4. Condições gerais:

Prazo de entrega: 30 dias úteis;

Garantia: 12 meses;

Prazo de validade: 12 meses;